

JOGOS EDUCATIVOS: quais as contribuições no processo de alfabetização das crianças?

AILLA COSTA SANTOS¹

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

NANDYARA SOUZA SANTOS SAMPAIO

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Resumo

A alfabetização é uma etapa basilar no desenvolvimento educacional das crianças e é importante entender que a abordagem tradicional de ensino, na maioria das vezes, não é a mais eficaz. Esse texto tem como objetivo investigar as contribuições dos jogos educativos no processo de alfabetização, explorando a importância desses jogos no desenvolvimento da aprendizagem da leitura e escrita das crianças na etapa da alfabetização. Adotamos como fundamentação teórica os autores: Piaget (1967) e Kishimoto (1994). Com isso, trata-se de um texto de grande relevância para os professores em formação e para os professores alfabetizadores, por trazer à luz a importância de alinhar o lúdico com o processo de alfabetização. Podemos concluir que os jogos educativos são grandes aliados no processo de alfabetização, tornando o processo de aprendizado mais eficaz e atraente. Sendo assim, a metodologia utilizada trata-se de uma pesquisa-ação, na qual a residente vivenciou a aplicação desses jogos e seus impactos em sala de aula.

2585

Palavras-chave: Alfabetização; Desafios; Educação.

Abstract

Literacy is a fundamental stage in the educational development of children, and the traditional teaching approach, in most cases, is not the most effective. This text aims to investigate the contributions of educational games to the literacy process, exploring the importance of these games in the development of children's learning to read and write in the literacy stage. This is a text of great relevance for teachers in training and literacy teachers, as it brings to light the importance of aligning play with the literacy process. We can conclude that educational games are great allies in the literacy

¹ Uma pequena parte desse texto foi apresentado no II Seminário Institucional do PIBID/PRP da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Experiências Formativas para a Docência na Educação Básica, na cidade de Jequié-BA.

process, making the learning process more effective and attractive. They not only motivate children, but also help them develop the skills necessary to become competent readers and writers. Therefore, the methodology used is action research, in which the resident experiences the application of these games and their impacts in the classroom.

Keywords: Educational games; Literacy; Ludic; Learning.

Introdução

Esse texto tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por nós, enquanto residente voluntária e docente orientadora do Programa de Residência Pedagógica (PRP), levando em consideração as vivências obtidas a partir de jogos educativos utilizados em uma sala de aula do primeiro ano do ensino fundamental. É importante ressaltar que a alfabetização é um marco crucial no desenvolvimento educacional das crianças, pois é o primeiro passo para o acesso a um mundo de conhecimento o qual poderá servir como um salto nos desenvolvimentos - intelectual, físico-motor, social, afetivo e emocional - das crianças.

O processo de aprendizagem da leitura e escrita é desafiador, requer paciência e dedicação de ambas as partes - aluno e professor - e, acima de tudo, uma abordagem pedagógica que seja cativante e significativa. No entanto, o método tradicional de ensino da leitura e escrita, baseado em aulas expositivas e repetições mecânicas, geralmente, não consegue estimular o entusiasmo das crianças para o aprendizado nessa etapa de suas vidas. Nesse contexto, os jogos educativos surgem como uma abordagem inovadora e altamente eficaz no processo de alfabetização das crianças, pois são recursos pedagógicos que oferecem uma dinâmica de aprendizado lúdica e interativa.

Esse texto utiliza como abordagem metodológica a pesquisa-formação. Nessa perspectiva, entendendo que essa é a metodologia adotada no PRP, Nóvoa (2022, p. 100-101) afirma que:

Neste sentido, as residências constituem um tempo fundamental para a integração na profissão, através do apoio, do enquadramento e da supervisão dos professores mais experientes. Elas são um elemento fundamental, não só para assegurar uma entrada mais natural na docência, mas também para consolidar uma perspectiva mais colectiva, colegial, do exercício profissional docente. Ora, o futuro dos

professores tem de passar, necessariamente, por uma vivência mais colaborativa, cooperativa, da profissão, que deve começar nestes primeiros anos de docência.

Assim, essa abordagem nos permite pesquisar a nossa prática, possibilitando a reflexão sobre o que é realmente eficaz e significativo para as crianças. Com isso, o texto visa explorar as contribuições dos jogos no processo de alfabetização, ressaltando a importância dos jogos educativos na motivação das crianças e no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, destacando como os mesmos podem transformar o ensino dessas habilidades - leitura e escrita - em uma experiência envolvente e eficaz.

É necessário que saibamos que a alfabetização não se limita à mera decodificação de letras e palavras; a mesma abrange a compreensão e o uso significativo da linguagem escrita. Portanto, é fundamental adotar abordagens pedagógicas que incentivem a compreensão e a aplicação prática da leitura e escrita desde as primeiras etapas da educação básica, sobretudo durante o processo de alfabetização dos sujeitos. Nesse sentido, os jogos educativos, com sua natureza lúdica, promovem a compreensão, a motivação e a autonomia das crianças, tornando o processo de alfabetização mais atraente e significativo.

2587

Sendo assim, o presente texto irá analisar as práticas vivenciadas, na classe do 1º ano da Escola Municipal Professora Ana Silva, tendo como regente a professora Ravena Alves, as quais demonstraram o impacto positivo dos jogos educativos na aquisição das habilidades necessárias para o ciclo de alfabetização. Adotamos como fundamentação teórica os autores: Piaget (1967) e Kishimoto (1994).

1. A importância dos jogos educativos na motivação das crianças para a alfabetização

Primeiramente, é importante que entendamos que a motivação desempenha um papel crucial no processo de alfabetização, pois, quando as crianças estão motivadas, elas estão mais direcionadas a se envolver ativamente no aprendizado e é nesse sentido que os jogos educativos são fundamentais para manter a motivação durante o processo de alfabetização. Tapia e Fita (2000, p. 9) afirmam que: “A

motivação escolar é algo complexo, processual e contextual, mas alguma coisa pode fazer para que os alunos recuperem ou mantenham seu interesse em aprender”.

Antes de vivenciar momentos nos quais os jogos educativos seriam aliados em sala de aula, onde eles serviriam como um meio para fomentar nas crianças o interesse pelo aprendizado, não estávamos cientes do poder da motivação no processo de aprendizado das crianças. A introdução dos jogos educativos representou uma oportunidade empolgante de aliar diversão ao ensino e ficou muito clara a importância de se desenvolver práticas atrativas para as crianças que estão nesse processo.

Os jogos frequentemente incorporam elementos de desafios e recompensas - mandar bem nos jogos - o que incentiva as crianças a superarem obstáculos e progredirem, e isso acaba criando um senso de conquista, que é altamente motivador para elas. Os jogos educativos oferecem uma abordagem lúdica e interativa que é intrinsecamente motivadora para as crianças e isso ocorre porque o jogo constitui-se em “uma atividade organizada por um sistema de regras, na qual se pode ganhar ou perder”(QUEIROZ, 2003, p.158). Dessa forma, o aprendizado se torna uma atividade divertida, o que mantém o interesse das crianças ao aprender a ler e escrever. Um exemplo claro dessa diversão, aliada com a aprendizagem que nós tivemos em sala de aula, foi o dia em que vivenciamos - juntamente com as crianças, a preceptora e outra colega - o jogo “Batalha de palavras”.

O jogo “Batalha de Palavras” é um recurso didático feito para auxiliar o professor em sala de aula, tendo como objetivos: i. compreender que as palavras são compostas por unidades sonoras menores; ii. identificar a sílaba como unidade fonológica; iii. segmentar palavras em sílabas e comparar palavras quanto ao número de sílabas (Medeiros, 2017). Esse jogo funciona da seguinte forma: a turma é dividida em dois grupos, em seguida é escolhido um representante de cada grupo para virar uma carta. Após as cartas serem viradas, a pessoa analisa a figura da carta quanto ao número de sílabas. A palavra que for composta pela maior quantidade de sílabas ganha a rodada e assim vão somando os pontos. Ganha o grupo com a maior pontuação. Dessa forma, percebemos que quando o jogo começou, a atmosfera na sala de aula se transformou, as crianças ficaram intensamente entusiasmadas e felizes com a proposta que levamos, afinal, esse jogo não tinha apenas o intuito de

que elas usassem seu conhecimento sobre as sílabas e os seus sons, mas também estimula o pensamento lógico e o raciocínio das crianças.

O que mais nos impressionou nessa vivência foi justamente o estímulo que os jogos educativos geraram. Nesse sentido, “a motivação no contexto escolar tem sido avaliada como determinante crítico do nível e da qualidade da aprendizagem e do desempenho dos estudantes” (Martinelli e Sisto, 2011, p. 782). Com isso, nesse dia nós pudemos perceber que as crianças não apenas se engajaram ativamente no jogo proposto, mas também ajudaram e apoiaram os colegas no momento em que estava sendo realizado o jogo. Com isso, ficou nítido que os jogos também incluem elementos competitivos que motivam as crianças a superarem seus próprios recordes ou a competirem de forma amigável com colegas. Isso estimula o comprometimento e o entusiasmo, que foram percebidos no momento dessa aula. O que nos chamou a atenção foi que não se tratou apenas da competição entre os dois grupos em que a sala foi dividida, mas também o comportamento que eles demonstraram em ajudar e vibrar pelos seus colegas de classe, como mostram as fotos abaixo:



Fonte: fotos tiradas pela preceptora no momento em que os alunos e a residente jogavam o jogo “Batalha de palavras”, em agosto de 2023.

Além disso, ficou perceptível em sala de aula que os jogos educativos permitem uma abordagem que vai além da coletividade, eles possibilitam um olhar individualizado, que auxilia o professor no processo de alfabetizar as crianças, uma vez que os mesmos podem ser adaptados ao nível de habilidade de cada uma e isso acaba evitando que as crianças se sintam sobrecarregadas e, ao contrário, mantêm-nas engajadas e focadas na proposta que está sendo desenvolvida em sala.

Seminário Gepráxis, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 9, n. 19, p. 2585 - 2596, maio, 2024.

Além dos benefícios que pudemos observar ao trabalhar com os jogos, notamos também que os alunos têm a capacidade de tomar decisões no momento da dinâmica e isso promove a autonomia das crianças para lidar com a situação. Com isso, nós pudemos notar que os jogos educativos, quando utilizados em sala de aula, fornecem um retorno imediato sobre o desempenho da criança, o que permite correções rápidas e incentiva o aprendizado contínuo. Essa resposta imediata, proporcionada pelo jogo educativo que foi relatado acima, foi um componente vital para nós captarmos quem ainda estava com uma certa dificuldade nas consciências fonológica e fonêmica. Em suma, os jogos educativos não apenas tornam o processo de alfabetização mais motivador, mas também criam um ambiente de aprendizado onde as crianças se sentem motivadas a se envolver ativamente no desenvolvimento de suas habilidades de leitura e escrita.

2. O desenvolvimento de habilidades de alfabetização através de jogos educativos

Os jogos educativos desempenham um papel crucial no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita das crianças. Os mesmos oferecem um ambiente de aprendizado prático e significativo, proporcionando uma série de benefícios para o desenvolvimento das habilidades de ler e escrever. Dessa forma, os “jogos são brincadeiras e ao mesmo tempo meios de aprendizagem” (PIAGET, 1967, p. 87). E ao analisarmos as diversas contribuições dos jogos no desenvolvimento de habilidades, notamos que muitos jogos educativos focam na construção de vocabulário, pois, introduzem novas palavras e incentivam as crianças a usá-las em contexto, o que é essencial para o desenvolvimento do vocabulário. Por exemplo, o jogo “Palavra dentro de palavra”, que trabalha com a identificação de palavras dentro de palavras.

Além disso, os jogos educativos são diversificados, transformados e adaptados frequentemente envolvendo histórias ou narrativas, o que contribui para a compreensão de textos de forma leve e tranquila. Em jogos desse tipo, as crianças aprendem a seguir uma narrativa, identificar personagens e entender a sequência de eventos, habilidades importantes para a leitura. Os jogos de leitura permitem que as crianças pratiquem a identificação de palavras, a compreensão de frases e a fluência na leitura, como por exemplo, o "Bingo de Leitura" e o antigo “Jogo da força”. Alguns jogos educativos também incentivam a escrita, permitindo que as crianças pratiquem

a grafia de palavras e a elaboração de frases, como o “Ditado Interativo” e o “Jogo de Escrita de Cartas”. Conforme Kishimoto (1994, p. 13):

O jogo como promotor de aprendizagem e do desenvolvimento passa a ser considerado nas práticas escolares como importante aliado para o ensino, já que coloca o aluno diante de situações lúdicas como o jogo pode ser uma boa estratégia para aproximá-los dos conteúdos culturais a serem vinculados na escola.

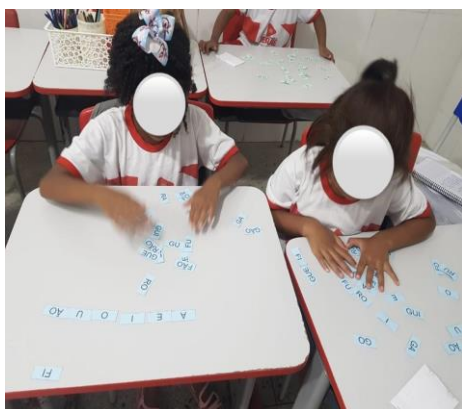
Dessa forma, a afirmação de que o jogo pode ser um aliado fundamental no processo de aprendizagem e desenvolvimento nas práticas escolares ressoa fortemente com a necessidade de tornar a educação mais envolvente e eficaz. Esta ideia de que os jogos podem proporcionar situações lúdicas que aproximam os alunos dos conteúdos culturais é uma perspectiva valiosa, no sentido de que podemos utilizá-los em diversos contextos. No entanto, é importante lembrar que a implementação bem-sucedida de jogos na educação requer um planejamento cuidadoso e uma seleção criteriosa dos jogos, a fim de atender aos objetivos educacionais e promover um ambiente de aprendizado rico e estimulante. Ou seja, os jogos quando aplicados como um recurso facilitador da aprendizagem deve ser escolhido e alinhado cuidadosamente, e não de forma aleatória, sem fundamentação.

2591

Tendo colocado isso, outro aspecto fundamental é o desenvolvimento do pensamento crítico, uma vez que muitos jogos envolvem a solução de quebra-cabeças, estimulando o raciocínio lógico e a resolução de problemas, habilidades essenciais para a alfabetização. E dentre a diversidade de jogos, modelos, formas de utilizá-los, ainda há alguns jogos educativos que focam na consciência fonêmica, ajudando as crianças a identificarem e a manipularem os sons da fala, o que é fundamental para o desenvolvimento das habilidades de leitura, como o jogo “Batalha de palavras”. Dentre alguns jogos que já foram trabalhados na sala de aula, temos o “Bingo das letras”, “Ditado de palavras interativo”, “Alfabeto móvel”, “Jogo de sílabas móveis”, bem como a escrita de cartas e elaboração de frases com palavras-chave, conforme mostram as fotos a seguir:



Fonte: Montagem de palavras com as famílias silábicas da palavra geradora trabalhada na semana de aula, maio de 2023.



Fonte: O “Bingo das letras” sendo utilizado como recurso pedagógico, março de 2023.



Fonte: Aluna utilizando o “Alfabeto móvel” para formar novas palavras, abril de 2023.



Fonte: Montagem de palavras utilizando o “Jogo das sílabas móveis”, maio de 2023.



Fonte: Mediação da residente com os alunos na escrita de frases, setembro de 2023

3. Os resultados obtidos a partir da experiência

De forma geral, os jogos educativos desempenham um papel de grande relevância no contexto do ensino da alfabetização, oferecendo uma ampla gama de atividades que contribuem significativamente para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita nas crianças. Essa abordagem não apenas torna o processo de aprendizado da alfabetização mais eficaz, mas, também, o torna altamente envolvente, e isso foi comprovado por nós ao realizarmos aulas nas quais os jogos foram recursos pedagógicos de grande valia. A combinação de motivação e oportunidades práticas de aprendizado oferecidas pelos jogos educativos torna-os uma ferramenta inestimável para educadores, pois pudemos vivenciar a potência que os jogos têm em sala de aula, o que acaba fomentando o desejo de utilizá-los no momento em que estivermos executando o nosso fazer docente.

Ao integrar jogos educativos de qualidade, que tenham significância para as crianças, podemos proporcionar a elas uma base sólida para a alfabetização, tornando o processo de aprendizado da leitura e escrita prazeroso e recompensador. Dessa forma, estamos investindo no desenvolvimento cognitivo e no sucesso acadêmico das gerações futuras.

Sem dúvidas, é lindo e estimulante experienciar momentos como esses, em que o processo de alfabetização das crianças pode e deve ser feito de forma leve, contínua e significativa. Nós, em sala de aula, ao percebermos os progressos das crianças, temos a sensação de dever cumprido, com a certeza de que o processo de ensino das habilidades de leitura e escrita é realizado centrado no bem-estar, respeitando os processos de cada aluno.

Considerações finais

Ao longo deste texto, exploramos o papel dos jogos educativos no processo de alfabetização das crianças, sendo que durante as vivências tidas em sala de aula - **Seminário Gepráxis**, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 9, n. 19, p. 2585 - 2596 , maio, 2024.

residentes e a preceptora - constatamos a importância dessas ferramentas como recursos pedagógicos valiosos nessa etapa. Os jogos educativos se mostraram não apenas motivadores, mas também eficazes no desenvolvimento das habilidades da aprendizagem da leitura e escrita das crianças. Primeiramente, destacamos a importância da motivação no processo de aprendizado e, sequencialmente, trouxemos o relato de que os jogos educativos proporcionam um ambiente lúdico e interativo que cativa as crianças, tornando o processo de alfabetização, que tende a ser um processo laborioso e cansativo, em um processo envolvente e divertido para as crianças, com uso desses recursos lúdicos.

Dessa forma, percebemos que os desafios, as recompensas, a adrenalina e as possibilidades tornam o aprendizado mais atrativo, incentivando as crianças a persistirem e a se dedicarem à proposta em sala de aula. Essas experiências que são oferecidas pelos jogos se tornam cruciais, pois permitem que as crianças avancem de acordo com seu próprio ritmo e nível de habilidade, evitando a sobrecarga e um ambiente exaustivo em sala, possibilitando um espaço de aprendizado adaptado às necessidades individuais de cada criança.

Além disso, ressaltamos a importância do “feedback” imediato fornecido pelos jogos, pois com tal retorno, ajudamos a criança a rever os erros rapidamente e a aprender com suas experiências, estimulando o aprendizado contínuo. Dentre outros aspectos que fomentam a participação das crianças e sua motivação, está a competição amigável e a autonomia oferecida pelos jogos, que também ficaram muito marcados em nós que estávamos na regência nos dias em que os jogos foram incluídos em nossas práticas. Quanto a isso, é oportuno dizer que foi lindo presenciar como as crianças reagiram e interagiram nos momentos dos jogos.

Outro ponto que notamos, após as vivências, foi em relação ao desenvolvimento de habilidades de alfabetização. Os jogos educativos oferecem uma ampla gama de atividades que incluem a ampliação de vocabulário, a compreensão de textos, leitura, escrita e o desenvolvimento do pensamento crítico. Além disso, alguns jogos focam na consciência fonêmica, que é fundamental para o aprendizado da leitura e da escrita.

Concluimos, portanto, que os jogos educativos são uma ferramenta valiosa para o ensino na fase de alfabetização, tornando o processo de aprendizado mais eficaz e atraente. Os mesmos não apenas motivam as crianças, mas também as

ajudam a desenvolver as habilidades necessárias para se tornarem leitores e escritores competentes.

Enfim, esse texto foi um pequeno recorte das experiências vividas em sala, nas quais utilizamos os jogos educativos e observamos de perto como as crianças responderam positivamente a essa abordagem lúdica e significativa. Elas se envolveram ativamente nessas vivências, demonstrando entusiasmo e interesse pela proposta que fizemos. É importante que possamos levar em conta como os jogos proporcionaram um ambiente de aprendizado dinâmico, onde as crianças puderam participar de acordo com seu próprio ritmo, sem sentir pressão e o “peso” de terem a obrigação de acertar.

Por fim, os jogos educativos enriqueceram e contribuíram significativamente com o nosso ambiente de aprendizado, sendo um recurso que utilizamos frequentemente e que vem trazendo contribuições riquíssimas, tanto para os alunos, quanto para nós que estamos na regência. Sendo assim, é necessário destacar a importância e a funcionalidade desses recursos pedagógicos, para que assim possamos encorajar outros educadores a explorá-los como parte integrante do ensino das habilidades de ler e escrever.

2595

Referências

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

MARTINELLI, S. C., & Sisto, F. F. (2011). **Escala para avaliação da motivação escolar infante-juvenil (EAME-IJ)**. São Paulo: Casa do Psicólogo.

MEDEIROS, I. **Alfabetizando - Iara Medeiros: Batalha de Palavra**. 2007. Disponível em: <matosmedeiros.blogspot.com>. Acesso em: 17/11/2023.

NÓVOA, Antônio. **Escolas e Professores: Proteger, Transformar, Valorizar**. Salvador: Sec/IAT, 2022.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Jahar, 1975.

PINTO, João Bosco Guedes. **Pesquisa-Ação: detalhamento de sua sequência metodológica**. Recife, 1989, Mimeo.

QUEIROZ, T. D. **Dicionário Prático de Pedagogia**. 1.ed. São Paulo: Rideel, 2003.

TAPIA, Jesús Alonso, FITA, Enrique Caturla. **A motivação em sala de aula: o que é e como faz.** 3 ed. São Paulo: Loyola, 2000.

Autor 1:



Ailla Costa Santos

Graduanda em Pedagogia pela UESB, *campus* de Jequié. Residente do Programa de Residência Pedagógica, núcleo de Pedagogia. Auxiliar de pesquisa do NEPE PROALFA (UESB), *campus* de Jequié.

Email: aillacosta24@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0317068908674331>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-0996-809X>

Autor 2:



Nandyara Souza Santos Sampaio

Mestre em Educação pela UEFS (2015). Professora do Sistema Municipal de Ensino e da UESB *campus* de Jequié. Docente Orientadora do Programa de Residência Pedagógica, núcleo de Pedagogia. Coordenadora do NEPE PROALFA (UESB) *campus* de Jequié. Contato:

Email: nandyara.souza@uesb.edu.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0195589452166382>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0084-7055>